



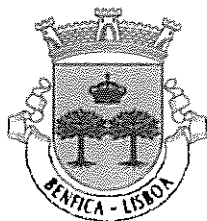
| | |
|-------------------------|--------------------------------|
| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA | |
| SESSÃO DE | 21.4.2020 |
| FAVOR | <i>[Handwritten signature]</i> |
| VOTAÇÃO | CONTRA _____ |
| | ABSTERÇÃO _____ |

Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de Benfca

Mandato 2017-2021

ATA Nº 1/2020

[Handwritten initials]
V
FA
M



--- Preâmbulo ---

--- Ao **trigésimo primeiro dia do mês de janeiro de dois mil e vinte** realizou-se, pelas **vinte e uma horas**, no Auditório Carlos Paredes, sito na Avenida Gomes Pereira, número dezassete, em Lisboa, uma **Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de Benfca**, convocada nos termos legais, através do *Edital 1/2020*, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

PONTO 1 – COMUNICAÇÃO PELA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DE RENÚNCIA AO MANDATO;

PONTO 2 – TOMADA DE POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA;

PONTO 3 – ELEIÇÃO DE UM VOGAL PARA O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA;

PONTO 4 – TOMADA DE POSSE DE UM ELEMENTO PARA A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA.

--- A sessão foi presidida por Ricardo Manuel Azevedo Saldanha (PS), Presidente da Mesa, Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS), Primeira Secretária e José Alberto Mendes Neves (PS), Segundo Secretário. _____

--- Participaram, em conformidade com a "Lista de Presenças", para além dos acima mencionados, os seguintes elementos: _____

- Anabela de Jesus Leonardo (IND-PS)

(Em substituição de Tiago Filipe Barata Rodrigues)

- António Cádio dos Anjos Paraíso (PS)

(Em substituição de Ana Teresa Clímaco de Albuquerque Leitão)

- Carlos Alberto Marques (PS)

- Romualda Maria da Conceição M. Nunes Fernandes (PS)

- Marta Dias Moniz Barreto (IND-PS)

- Tiago Filipe Coelho Simões (IND-PS)

- Madalena Lopes Pão Duro Fernandes (IND-PS)

- Maria Natália da Silva e Cunha (PS)

(Em substituição de Adérito Nuno de Melo Alves)

- António Maria Trigueiro de Sousa Alvim (PSD)

- Olga Borges Batista (PSD)

(Em substituição de Pedro Jorge de Almeida Gama)

- Zita Maria Fernandes Terroso (PSD)

- Paula Cristina Portugal Mendes (CDS-PP)

- Nuno Miguel Adelaide Rodrigues Dias (CDU)

- Mafalda de Oliveira Mota e Ventura Dias (CDU)

--- Pediram a **substituição para esta Assembleia**, de acordo com o estatuído nos artºs 78º e 79º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, os seguintes elementos: _____

7
H
R



- Tiago Filipe Barata Rodrigues (PS), Ana Teresa Climaco de Albuquerque Leitão (IND-PS) e Adérito Nuno Araújo de Melo Alves (IND-PS), que foram substituídos, respetivamente, por Anabela de Jesus Leonardo, António Cádio dos Anjos Paraíso e Maria Natália da Silva e Cunha. _____

- Pedro Jorge de Almeida Gama (PSD), que foi substituído por Olga Borges Batista. _____

--- **Faltaram** os seguintes elementos: _____

- João Manuel Correia Pires de Carvalho (IND-CDS-PP). _____

- Joana Filipa Amaral Grilo (BE). _____

--- A Junta esteve representada pela Presidente, Inês de Drummond Ludovice Mendes Gomes e pelos Vogais Ricardo João de Oliveira Marques, Carla Sofia e Silva Rothes Ladeira, Hernâni Ricardo Meireles Silva, João Filipe Fernandes Roseta dos Reis, Filipa Flor Santos Filipe e Frederico dos Santos Sequeira. _____

--- Constatada a existência de quórum, o Senhor **Presidente da Mesa** declarou aberta a sessão.

Ponto 1: Comunicação pela Presidente da Junta de Freguesia de Benfca de renúncia ao mandato

— A Senhora **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, efetuou a intervenção que seguidamente é transcrita na íntegra: _____

"Sr. Presidente, Srs. Deputados, caros colegas do Executivo, caras e caros amigos: _____

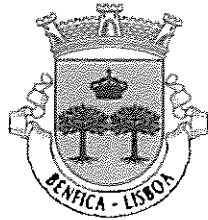
Vou tentar evitar derramar algumas lágrimas. Já passei aqui dias muito emotivos; quando tive oportunidade de partilhar com os trabalhadores da Junta, e com todos os colaboradores e funcionários, já foi muito emotivo. _____

Muito obrigada por estarem aqui hoje nesta cerimónia de passagem de testemunho para o Ricardo Marques, meu grande amigo. É muito bom ter-vos aqui hoje connosco neste dia. _____

Minhas senhoras e meus senhores: _____

Intervir, construir e preparar o futuro, sempre com o foco nas pessoas e na valorização do território, é a ambição de qualquer autarca. Tive o privilégio e a oportunidade de o fazer ao longo dos últimos dez anos na Junta de Freguesia de Benfca, liderando e integrando uma equipa extraordinária, que colocou toda a sua energia na concretização de um amplo conjunto de projetos orientados para as pessoas, para as dinâmicas da freguesia e para a afirmação de Benfca num espaço de excelência que se quer para viver, trabalhar, estudar ou visitar. _____

É pelas pessoas que aqui estamos. Foi pelas pessoas que aqui estivemos, investidos destas funções de representação. Será sempre pelas pessoas que continuarei a estar, na concretização de um projeto do Partido Socialista para a cidade. Foi pelas pessoas de Benfca que trabalhámos, para que a Freguesia de Benfca deixasse de ser um dormitório e passasse a ter vida de bairro, sentido de comunidade, valorização e apropriação do espaço público, cada vez maior participação e exigência em relação ao poder político, às respostas e às dinâmicas presentes no território. _____



Do "Benfica gostava de ter", passámos ao "Benfica tem". Foi um percurso de afirmação, de combate e de defesa da Freguesia de Benfica, num quadro de projeção da cidade de Lisboa como capital europeia de referência. _____

Foi sempre pelas pessoas. Foi pelas pessoas que participaram nas Assembleias de Freguesia, como todos vós aqui hoje, e os membros da Assembleia de Freguesia, nas Assembleias Participativas, nas reuniões para apresentação e discussão de projetos de estacionamento, de parques infantis ou de zonas de lazer, nas consultas de bairro – apesar de existir no Estado atual, na Provedoria de Justiça, quem ache que somos eleitos para decidir, e não para ouvir, tal como era feito na altura do Estado Novo. Nunca aceitei, nem nunca vou aceitar esta visão de que os eleitores só se devem pronunciar de quatro em quatro anos. _____

Foi pelas pessoas que beneficiaram das dezenas de candidaturas a programas financiados que fizemos ou apoiámos, para se poder intervir na nossa comunidade. Muitos dos que aqui estão hoje devem lembrar-se muito bem da luta que tivemos para constituir a "Mais Benfica". Contra tudo e contra todos, as associações de Benfica – mais de cinquenta associações de Benfica – uniram-se, e foi tão boa a sensação de ver a nossa candidatura aprovada, em número um a nível nacional. E hoje, quando vemos muitas GAL a encerrarem portas por todo o país, sem sequer terem iniciado os seus projetos, a "Mais Benfica" está mais viva do que nunca. _____

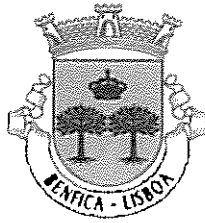
Foi pelas pessoas que usufruem de espaços verdes, alguns deles requalificados, como o Parque Silva Porto, que acolheu o primeiro parque canino da cidade, onde voltámos a pôr o lago e o quiosque a funcionar, e onde construimos dois campos de padel, ou como o Jardim Sustentável, que foi possível com a demolição do designado "Palácio da Droga", dando mais vida e segurança àquela zona – em que a Madalena sem dúvida teve também um papel muito importante, e aqui com o Ricardo Saldanha, estivemos lá no primeiro dia da demolição, foi uma emoção muito grande ver aquele espaço. Em quatro meses foi abaixo e construimos um jardim, e em dois tempos fizemos uma inauguração cheia de gente, e hoje é um jardim muito vivo no Bairro de Santa Cruz. Foi pelas pessoas que acederam a novas oportunidades formativas e profissionais no FORMUP e no Centro Qualifica, o primeiro a ser aprovado a uma autarquia. Num tempo em que o desemprego atingia os dois dígitos e a economia estava em recessão, criámos oportunidades de emprego, com uma taxa de setenta e três por cento (73%) de empregabilidade. _____

Foi pelas crianças e pelas suas famílias que aproveitaram as respostas educativas e de conhecimento geradas pelas CAF's, programa absolutamente inovador e diferenciador na cidade. As CAF's deixaram de ser um depósito de crianças e passaram a ser um local de brincadeira, desporto e cultura. Digam-me, por favor, onde é que temos, no público ou no privado, uma oferta tão rica como esta, com dezenas de academias gratuitas, e onde as crianças podem experimentar uma dezena de desportos alternativos. _____

Foi pelos atletas, treinadores e dirigentes dos nossos clubes. Jamais esquecerei a luta pela entrega das sedes ao Águias e ao Social da Boavista, nem a construção dos campos sintéticos no FôFô, no Águias e na Boavista. Levo comigo as vitórias desportivas, e relembro com muita emoção a primeira homenagem que fizemos aos atletas e campeões na nossa freguesia. Eram tantos e tantas modalidades de campeões que encheram Benfica de orgulho. Jamais esquecerei

5
#

72



a conquista do Campeonato Nacional da equipa de futebol feminino do F3F3, e a ida ao Marqu3s nesse dia. _____

Foi pela popula33o s3nior, tocada pelo Programa GIRO, que identifica e acompanha idosos que vivem isolados, e do, MAS – Mem3ria Ativa S3nior, no quadro de uma afirma33o e de uma comunidade solid3ria, interventiva e determinada em gerar qualidade de vida e um envelhecimento ativo e saud3vel. _____

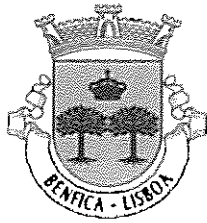
Foi pelos protagonistas do nosso com3rcio local, dos servi3os e do nosso Mercado de Benfca, agentes maiores de um pulsar vital para a comunidade, cujo contributo comunit3rio foi, 3 e ser3 sempre muito importante. _____

Foi pelos criadores e pelos que gostam de aceder 3s v3rias express3es culturais, que saem 3 rua 3vidos de cultura e de conv3vio nos bairros, com o expoente m3ximo no Grande Arraial de Benfca. Os arraiais populares regressaram a Benfca. Hoje, cada bairro tem a sua festa popular, tem vida de bairro. Benfca 3 o Bairro da M3sica, e grandes nomes da m3sica portuguesa j3 nos procuram, procuram polos tradicionais, como aqui o Audit3rio Carlos Paredes, e nas novas centralidades, como o Pal3cio Baldaya, resgatado ao abandono e da demoli33o para um renovado impulso e dinamismo na freguesia e na cidade. _____

Se h3 obra que me marcou foi esta, feita com recursos pr3prios, pelos trabalhadores desta Junta de Freguesia. Lembro-me que dias antes da inaugura33o, este espa3o encerrado h3 mais de cem anos foi vandalizado. Lembro-me da perplexidade, do desgosto que todos tivemos, e como numa quest3o de horas, v3rias pessoas de todas as idades rumaram ao Pal3cio Baldaya para p3r m3os 3 obra, dando-nos a for3a e a coragem para tudo estar pronto. Foram noites sem dormir, porque nos tinham atingido no cora33o, mas n3o nos venceriam. Mais unidos do que nunca, juntos conseguimos. Hoje o Pal3cio Baldaya 3 um polo cultural de refer3ncia, n3o apenas em Benfca, mas na cidade de Lisboa, com vida pr3pria, e que 3 visitado por milhares de pessoas todos os anos, devido 3 sua programa33o e aos seus magnificos jardins. _____

Foi pelas mulheres e homens que integram e dinamizam o nosso movimento associativo, nas suas express3es e atividades. Os clubes, as associa33es de jovens, as associa33es culturais, as IPSS's, as associa33es de moradores multiplicaram-se, cresceram e t3m uma atividade pujante. Temos as associa33es mais vivas, exigentes e interventivas da cidade, sem d3vida, e hoje posso diz3-lo com toda a certeza: temos mais associa33es, mais vivas, mais pujantes, e sobretudo mais exigentes – eu que o diga, muitas vezes tivemos grandes discuss3es, grandes confrontos, mas fomos para a rua e fizemos maravilhas. _____

Quando cheguei 3 Junta de Freguesia n3o existiam associa33es de moradores – n3o existiam, e as que existiam estavam mortas, com os seus dirigentes em parte incerta. Hoje temos cinco associa33es de moradores a funcionar, e temos cinco associa33es fundamentais no "Fazer Benfca". Juntos lut3mos, juntos conquist3mos. No Bairro da Boavista, com a Gilda, com a Bela, com o Joaquim, vimos nascer sessenta e cinco novas casas, um processo de recupera33o do parque habitacional, para que as pessoas possam ter uma habita33o condigna e de qualidade. Esta 3 uma marca de Fernando Medina, e que Fernando Medina est3 a deixar na cidade de Lisboa. E o privil3gio de ver nascer a Marcha da Boavista, que na adversidade uniu todo um bairro. A quarenta e oito horas da marcha, and3mos a coser fatos, and3mos a ir buscar flores a todo o lado,



a Campo Maior, mas o que é facto é que, orgulhosamente, não foram só os marchantes ou a Direção da Marcha, que era a Associação de Moradores do Bairro da Boavista; foi toda a comunidade, foram todos os colaboradores da Junta, sem ter sido preciso pedir, foram todos os membros do Executivo, todos conseguimos. Todos conseguimos, e foi o maior orgulho, foi das vezes que mais chorei, ao ver a Gilda e todos os marchantes no pavilhão, todos com as roupas feitas, com as roupas prontas, orgulhosamente, e depois vê-los todos na Avenida. Foi um tremendo orgulho. Parabéns à Associação de Moradores do Bairro da Boavista por este grande feito. _____

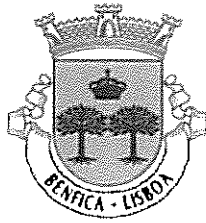
Ana Cristina, a Associação de Moradores do Calhariz não existia. Sr. António, Sr. João, a Associação de Moradores não existia; mas juntámo-nos e conseguimos criar nesta comunidade uma associação de moradores forte. E se aqui na Assembleia de Freguesia já lutávamos desde 2013 para termos acessibilidades à Estação de Benfca, foi, sem dúvida, a Ana Cristina, por ter um pai, na altura, numa situação em cadeira de rodas, que nos veio aqui todos os dias dizer: "Isto tem que mudar", "Isto tem que mudar", "Isto tem que mudar". Fizemos uma manifestação, fizemos uma manifestação à porta da estação, conseguimos ser ouvidos na Assembleia da República, conseguimos ser ouvidos na Assembleia Municipal, na Câmara Municipal. Demorou, mas foi, e hoje temos o elevador pronto na estação, e hoje conseguimos passar do Calhariz de Benfca para a Estação de Benfca. Parabéns, Ana Cristina. _____

Se há uma coisa que também me orgulha no Bairro do Calhariz Velho de Benfca é que não passava por lá nenhum autocarro; nunca passou por lá nenhum autocarro. E agora, com as carreiras de bairro, a aposta que foi feita para a Carris ser municipalizada, e com Fernando Medina à frente, temos uma carreira de bairro que passa no Bairro do Calhariz. Parabéns, Ana Cristina, porque isto foi, de facto, uma grande vitória deste bairro, uma grande vitória para Benfca, termos mais transportes, transportes de qualidade, que servem a cidade, servem os seus fregueses, servem os bairros. _____

No Bairro de Santa Cruz, tivemos uma grande luta logo de início – e poucos aqui se recordarão – que foi encerrar o nó da Damaia. O nó da Damaia da CRIL saía direto para o Bairro de Santa Cruz de Baixo, direto para o meio das vivendas, que saem direto das suas portas para o meio da estrada. Íamos passar a ter centenas de milhares de carros a passar por ali todos os dias. Conseguimos que, em vez desse nó, em vez do nó da Damaia, passássemos a ter um jardim e um acesso à escola. Foi uma grande guerra, mas apesar de não ter responsabilidade – porque não era eu que tinha o poder para encerrar este nó – sem dúvida, foi aqui na Freguesia de Benfca, na Junta de Freguesia de Benfca, que esta luta começou, e conseguimos. E de facto, hoje, da CRIL não há nenhum carro a sair para o Bairro de Santa Cruz de Baixo. _____

Temos hoje também grandes debates com a Maria Gertrudes, também uma associação que existia na altura, mas que não estava dinamizada, mas com a Maria Gertrudes conseguimos ter também hoje grandes debates. A Maria Gertrudes é muito, muito exigente, está sempre a pedir-nos para darmos respostas o mais rapidamente possível, mas é para isso que nós também estamos cá, é para trabalharmos em conjunto. E portanto, já tivemos aqui debates sobre a futura Zona 30 no Bairro de Santa Cruz de Baixo. _____

4
FF
TR



Nas Pedralvas, ainda o Frederico era presidente da associao, tambm conseguimos muitas coisas. Neste momento, estamos a rever toda a iluminao, os estacionamento na rotunda dos Pedralvinhas – é ridculo como se fazem obras neste pas, faz-se uma rotunda e há uma sada que é a única que não é arranjada, e fica em terra batida. Foi uma grande guerra, conseguimos que a Infraestruturas de Portugal nos fizesse aqueles estacionamento e acabasse aquela obra, que não se percebia por que é que aquilo não era feito. Tivemos também o acesso ao Lote 6, uma questáo de mobilidade e de acessibilidade, uma grande exigéncia da Associao de Moradores, que eu – tenho que reconhecer, os autarcas precisam da ajuda dos moradores – apesar de tudo, precisei muito do vosso alerta, porque não tinha reparado que, efetivamente, tínhamos um prédio – deve ser o único na cidade – que não tem acesso, está no meio de um jardim e não tinha acesso. E portanto, tínhamos lá uma pessoa com incapacidade, em cadeira de rodas, e que não tinha como chegar à sua própria casa. Era absurdo, os bombeiros recusavam-se a levar a pessoa ao colo, porque era uma pessoa pesada. Mas, o que é facto é que hoje o acesso está feito, e este acesso sem dúvida foi um alerta da Associao de Moradores do Bairro das Pedralvas, que renasceu também das cinzas, e hoje está muito forte, pujante e dinâmica. _____

No Charquinho, com o Tiago, e agora também com o Mário, tivemos a primeira Zona 30 da cidade de Lisboa, a primeira grande obra que a Junta de Freguesia de Benfca realizou, e provou com esta obra ter capacidade, e demonstrou a capacidade das Juntas de Freguesia, abrindo portas a que, depois da reforma administrativa, se abrissem novos contratos de delegação de competências, uma nova geração, dando mais verbas às Juntas para fazerem obras em espaço público, de grande capacidade – porque em 2013, as Juntas de Freguesia recebiam dez mil euros (10.000€), trinta mil euros (30.000€), para reparar as calçadas, e desde esta obra em que nós demos este mote, provámos à Câmara Municipal, aos serviços da Câmara, que eramos capazes, abriu-se todo um leque de oportunidades. E hoje, sim, as Juntas de Freguesia estão capacitadas para fazer maiores intervenções, mais depressa, com maior proximidade, do que a Câmara Municipal de Lisboa. Isto é proximidade, isto é a aposta que tem sido feita pelo Partido Socialista nas freguesias, que demonstraram efetivamente estar à altura. _____

Foi uma década com foco nas pessoas, na mobilização da enorme força positiva existente no movimento associativo, nas instituições e na economia local, mas também com firmeza na valorização do espaço público, na afirmação da vida nos bairros, e na concretização de projetos que vão ao encontro dos reais problemas das pessoas, e lançam as sementes para um futuro ainda melhor e mais sustentável. _____

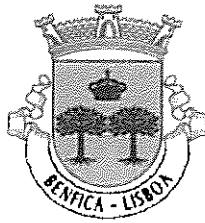
Dizem que a política é a arte do possível. Não fizemos tudo, não fiz tudo, mas considero que transformámos e fizemos muito, em equipa, com as forças vivas da freguesia, e em solidariedade com a Câmara Municipal de Lisboa. _____

Meus caros amigos, somos parte de um presente que afirma a memória, responde às pessoas e ao território, e prepara o futuro que queremos. Em Benfca, em Lisboa, foi, é e será assim. _____

Numa década, fomos muitas vezes pioneiros, mas nunca deixámos de ter o sentido republicano de missão, dos valores, do compromisso com as pessoas e da efemeridade dos mandatos. _____

Neste tempo de mudança de funções, mas não de compromisso com o projeto, com as pessoas e com a cidade, não posso deixar de agradecer a oportunidade ao Partido Socialista, aos eleitores

L
FR
M



da Freguesia de Benfica que apostaram no nosso projeto, e quando chamados a avaliar o que tínhamos feito, nos deram duas maiorias absolutas, que com humildade e sentido de dever cumprido nos acrescentaram ainda mais responsabilidade para estar à altura do compromisso que assumimos. _____

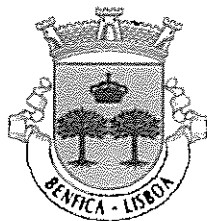
Agradeço aos membros da Assembleia de Freguesia as convergências que conseguimos alcançar no exercício do pluralismo e do contraditório político. Aqui encontrei um espaço de acolhimento e uma Oposição construtiva. Saúdo, na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, meu grande amigo Ricardo Saldanha, todas e todos os parlamentares com quem me cruzei nos últimos dez anos. Muito obrigada pelo vosso contributo, Benfica beneficiou muito do vosso contributo. _____
E, Sr. Presidente, não podia também deixar de lhe dizer que conduziu de forma exemplar, puxando-nos as orelhas a todos – a mim, inclusive – várias vezes, na condução destes trabalhos. Muito do seu trabalho foi dignificar esta Assembleia de Freguesia – que alguns aqui se lembrarão muito bem, onde reinava o insulto, e às vezes a agressão física. Isso acabou nesta Assembleia de Freguesia, acabou de vez essa era. Marcámos pela diferença; todos juntos, marcámos pela diferença. Muito obrigada, Sr. Presidente. _____

Queria também fazer um agradecimento muito, muito especial às equipas que tivemos em Benfica, aos funcionários e aos colaboradores, sem eles nada disto poderia ser possível. Eles têm um comprometimento para com o exercício exigente de fazer concretizar as respostas, as soluções e as oportunidades à população. Sempre leais, sempre disponíveis, com sentido de responsabilidade muito grande. A todos vocês, o meu muito, muito obrigada. Benfica agradece-vos. _____

Foi um privilégio ter podido ser autarca nesta freguesia, naturalmente com a compreensão e estímulo da minha família, um pilar essencial das nossas disponibilidades. Ao meu pai, pelo apoio incondicional. Eu acho que ele vai ser sempre o meu maior fã, não há aqui ninguém que seja maior fã do que o meu pai. Muito obrigada, pai. À minha mãe, pelos valores que me transmitiu, de verticalidade, de trabalho e rigor, obrigada. Aos meus sogros, pelo inestimável cuidado e carinho com que tratam das minhas filhas, para que eu pudesse estar mais presente na freguesia. Ao Filipe, meu marido e companheiro há vinte e cinco anos, por me apoiar, e com uma paciência infinita para a minha agenda demasiado apertada para com a família, por me incentivar sempre. E se há alguém responsável por eu hoje aqui estar, alguém que me trouxe para a política, alguém que me disse: “Vai em frente”, foi o meu marido, Filipe Batista. Muito obrigada. _____

E, naturalmente, às minhas duas filhas, Maria e Leonor, porque se há alguém que compreende a mãe que tem, que muitas vezes está fora, e que muitas vezes ficam sem a atenção que mereciam e que lhes é devida, são elas, elas compreendem um bem maior. Mas, também vos vou dizer que são elas que, quando lhes disse que ia sair da Junta, me disseram: “Vamos deixar de ser as filhas da Junta?” Queridas, vocês serão sempre bem-vindas a Benfica, estarão sempre aqui quando quiserem, esta freguesia também é vossa, porque vocês também são as filhas da Junta. _____

Benfica e Lisboa são hoje bem diferentes do que eram no início do mandato de António Costa e Fernando Medina, a quem agradeço a visão, a disponibilidade e a atenção para os desafios enfrentados e para as sementes lançadas para o futuro, numa cidade em permanente evolução, dinâmica e transformação. _____



Permitam-me também um agradecimento especial ao meu Executivo, com o qual tenho profundos laços de amizade e de camaradagem. Nem todos conhecia quando este percurso começou, em 2009, não os conhecia a todos, mas sem dúvida hoje posso dizer que são meus grandes amigos. Ao Frederico Sequeira, que em poucos meses foi resgatar projetos antigos e colocar no topo das prioridades, na área do desporto, alguns projetos. A Capital Verde do Desporto 2021 está à porta, e é geradora de oportunidades. Sei que vais fazer um excelente trabalho. À Filipa Flor, pela sua ambição na área da sustentabilidade ambiental, na altura em que Lisboa é a Capital Verde 2020; também pelo empenho fundamental na estruturação das equipas que liderou. Ao João Roseta, sempre atento e preocupado com a dinamização do comércio local, que acredita como elemento potenciador de uma melhor vivência em Benfca, que está comigo, juntamente com o Hernâni, desde 2009, sempre leal e grande amigo. Ao Hernâni Silva, muitas lutas também travámos, mas é o Hernâni que toma conta das nossas finanças, com mão de ferro, sempre norteado pelos valores da boa gestão dos dinheiros públicos, da transparência e da eficiência. É ele que agora vai continuar nesta ingrata função de ter que dizer que não a um novo Presidente, que não se pode fazer tudo, que o dinheiro não chega para tudo. Mas, muito conseguimos fazer com os poucos recursos que temos, e com a tua boa gestão destes nossos dinheiros. À Carla Rothes, que é o nosso cérebro por trás das candidaturas que garantiram financiamento para dezenas de projetos para a comunidade, uma mulher que conheci aqui na Junta a trabalhar através de uma associação, e reconheço o enorme valor. És uma mulher de uma sensibilidade social ímpar. Muito obrigada, Carla.

E por fim, ao Ricardo Marques, um homem que conheci também já no desempenho das minhas funções como Presidente, e com quem quis de imediato trabalhar. Já tratava o seu pai por "tu" há muitos anos, e durante quatro ou cinco anos tratei-o por "você". Era meio absurdo, mas é verdade. Mas, de facto, tivemos uma empatia muito grande logo de início, porque como vocês todos também sabem, a sua energia é contagiante. É um sonhador inveterado, que mal agarra numa ideia, a transforma num grande projeto, com quem gosto de debater, porque, como eu, gosta de um grande confronto de ideias, e nós os dois batalhamos muito, temos muito confronto de ideias. É um homem aguerrido nas suas convicções, com grande sentido de responsabilidade, e que nunca, nunca se resigna perante a adversidade. E também é um homem com um grande coração. Muito obrigada, Ricardo Marques, por me dares o privilégio de ser tua amiga.

Bom, efetivamente, tive o privilégio de ter uma equipa fantástica, que esteve sempre presente, leal, e que esteve sempre disponível para arregaçar as mangas e ir para o terreno fazer acontecer, mesmo quando parecia impossível, mesmo quando muitos nos diziam que não ia resultar, ou que não íamos conseguir. Mas, foi precisamente nesses momentos que mais nos unimos e mostrámos a nossa força e determinação para ir mais longe, porque, como dizia Mário Soares, só é vencido quem desiste de lutar. E em Benfca, nós nunca desistimos. Ricardo, conseguimos muita coisa juntos.

Foram dez anos extraordinários na minha vida, em que aprendi muito e dei o melhor de mim, para ir ao encontro das expectativas daqueles que votaram e confiaram no Partido Socialista em Benfca. Pelo caminho encontrei pessoas extraordinárias e fiz amizades que perdurarão para a vida. É difícil descrever as emoções, as concretizações, as lutas e os desafios constantes para concretizar



as respostas que acrescentassem valor para as pessoas e para Benfica. O balanço que faço hoje destes dez anos é muito positivo, e apesar de haver sempre em mim, como em qualquer autarca, a sensação de que há muito por fazer, porque ambicionamos sempre mais e melhor, todos os dias, acredito que juntos construímos uma Benfica melhor, uma Benfica com mais qualidade de vida, uma Benfica com vida de bairro, que preserva a sua identidade, mas que se afirma cada vez mais cosmopolita na cidade de Lisboa. Numa cidade em mudança e transformação, este é um ponto de viragem. _____

Com confiança na competência, no compromisso e no potencial do Ricardo Marques e da equipa que prosseguirá o projeto do Partido Socialista na Freguesia de Benfica, parto de consciência tranquila, com muita tranquilidade e reforçada determinação cívica e política. Cada início é uma oportunidade para novas ambições, novas ideias e renovadas determinações para responder aos desafios do presente e do futuro, sempre com foco nas pessoas. _____

Abrço agora novos desafios na cidade de Lisboa, mas foi um orgulho e um grande privilégio servir Benfica. _____

Vemo-nos por Benfica e por cada recanto de Lisboa. A todos os que me acompanharam neste processo e neste meu percurso, o meu muito, muito obrigada." _____

— Terminada a intervenção da Presidente do Executivo cessante, o Senhor **Presidente da Mesa** convidou-a a ocupar o seu lugar junto ao público presente, dando continuidade à ordem de trabalhos. _____

Ponto 2: Tomada de posse do novo Presidente da Junta de Freguesia de Benfica

— Iniciando este ponto, o Senhor **Presidente da Mesa**, face à renúncia ao mandato apresentada pela Presidente da Junta de Freguesia de Benfica, INÊS DE DRUMMOND LUDOVICE MENDES GOMES, procedeu, em sua substituição, para o remanescente do quadriénio 2017/2021, à leitura do Auto de Tomada de Posse do cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, **Ricardo João de Oliveira Marques** (PS), ao abrigo do disposto no art.º 79º, n.º 1 da Lei n.º 169/99, de 19 de setembro, na sua redação atual, dando-lhe posteriormente a palavra para intervir nesta ocasião.

— O Senhor **Ricardo João de Oliveira Marques**, investido de funções como Presidente da Junta de Freguesia de Benfica, efetuou a intervenção que seguidamente se transcreve: _____

"Permitam-me que faça aqui um ligeiro preâmbulo. É muito difícil perceberem aquilo que a nossa Presidente Inês fez ao longo destes anos. Quem trabalhou com ela, como eu, como esta equipa, e vê aquilo que é a constituição do Executivo de hoje, vê um Executivo que tem pessoas de cada um dos seus mandatos (dois membros), e que tem, naquilo que vai ser a composição futura – se tudo correr bem – cinco elementos do tecido associativo de Benfica, que a Sra. Presidente não conhecia, mas que de trabalhar em Benfica, de fruir em Benfica com as associações, soube trazer para a sua equipa, para trazer mais valia. E isto é um exemplo do que é uma gestão de



proximidade, uma gestão desafiante, que sabe ver ao seu lado, nem sempre aqueles que vêm do início, mas aqueles que aparecem, que têm vontade e que querem fazer, para colocar no sítio certo e para fazer obra. _____

Exmo. Sr. Presidente, caros membros da Assembleia, caros amigos e amigas: _____

Uma primeira palavra de agradecimento pela vossa presença neste dia tão relevante, em que assumo o cargo de Presidente da Junta de Freguesia onde nasci, e que tenho este privilégio de dar continuidade a um projeto do Partido Socialista, que foi liderado durante dez anos de forma exemplar pela minha amiga Inês Drummond. Não imaginam o orgulho e satisfação que é para mim, um filho de Benfica, continuar a servir a minha freguesia e as gentes desta freguesia. _____

Quem como eu viveu o rebuliço dos anos oitenta e noventa nestas ruas, recorda-se das vivências de bairro, dos bailes de carnaval nas coletividades, e da rivalidade saudável entre os bairros da freguesia. Um derby Benfica – Sporting era uma coisa de meninos comparada com os derbies Calhariz de Benfica – Mata de Benfica, ou “Os Kapas” contra o Bairro da Boavista. Durante semanas não se falava de outra coisa aqui no salão de jogos, e os campos estavam sempre cheios – o campo da Pepsi, no Bairro de Santa Cruz, ou aqui o ringue António Livramento. E era isto que era Benfica: Benfica era vida de rua, Benfica era, de facto, esta fruição do espaço público. Era os sábados na Nilo, onde iam todos aos gelados, aos famosos gelados da Nilo, ou aos domingos iam todos aqui para a colina das escolas, onde hoje é aqui o Politécnico, e era lá que eram os grandes piqueniques. E foi isso que a Dra. Inês Drummond conseguiu trazer de volta a Benfica nestes anos; Benfica voltou a sentir o seu espaço, deixou de ser uma freguesia dormitório, e encontrou em si o espaço para crescer e para voltar a fazer vida aqui, sem necessidade de ir para o centro da cidade. E por isso, mais uma vez, Inês, muito obrigado pelo trabalho que fizeste. _____

Meus caros, Benfica vivia na rua, entre tardes de gelados e banhos de piscina da Mata. Foi no saudoso Cinema Turim que assisti ao meu primeiro filme, acompanhado pelo meu pai. _____

É em Benfica que tenho as minhas raízes, as minhas maiores vivências e as minhas memórias. Mas, Benfica é território de futuro e de esperança. Lembro-me disto diariamente, com o exemplo das minhas três filhas, que aqui brincam e estudam. Benfica é isto, é um bairro de tradições, onde gerações se sucedem e famílias nascem, crescem e se renovam. _____

Em 2012, deu-me para escrevinhar umas ideias sobre Benfica – o que podia melhorar, o que achava que faltava fazer, e algumas sugestões para atividades, especialmente na área da juventude, onde eu trabalhava. O documento ficou vários meses guardado na gaveta, à espera que tivesse a coragem de enviar para a Exma. Sra. Presidente Inês Drummond. Quando finalmente ganhei coragem, enviei-lhe o documento, e nunca imaginei que o resultado fosse este. Passado uns dias, a Inês ligou-me e disse: “Vem cá ter uma reunião comigo, e quero que colabores diretamente na Junta de Freguesia de Benfica.” Foi graças à tua visão, Inês, e ao teu convite irrecusável que abandonei a minha vida profissional no setor privado para abraçar esta missão de servir a minha terra natal e a minha comunidade. Obrigado, Inês, do fundo do coração, pela tua visão, liderança apaixonada e paciência infindável. Desculpa alguns cabelos brancos que tenhas ganho, mas estás espetacular. De facto, foste uma líder fabulosa, e deixas este legado que nenhum de nós pode esconder, e que vai deixar marca na história de Benfica. _____



Não existe sucesso sem equipa, não existe sucesso sem amizade, e não existe sucesso sem qualidade e comprometimento. Os meus queridos e estimados colegas de Executivo são um exemplo assinalável destas qualidades. E portanto, venham daí mais horas de debate, venham daí mais horas de desafios utópicos, venham daí mais soluções fora da caixa. _____

Aos meus pais, que fizeram de mim o homem que sou, que me transmitiram os valores de sempre e que orientaram a minha vida, os valores de respeito, dignidade, solidariedade com os demais. Sempre me disseram: uma vida cheia é aquela que respeita, constrói e lança as sementes do amanhã, germinadas com a ciência do passado. Às minhas filhotas, Carolina, Leonor e Rita, que sempre me partilharam com o mundo todo, e como vingança, ocupam a minha cama todas as noites, e eu durmo no sofá. À Cláudia, obrigado por segurares as pontas em casa, cuidando das nossas meninas. A tua compreensão e força são fundamentais, e sem ti não teria conseguido. E aos meus sogros, a Teresa e o José, pelo suporte que são na nossa família; sem eles descambava tudo. Muito obrigado pela dedicação e pelo compromisso. _____

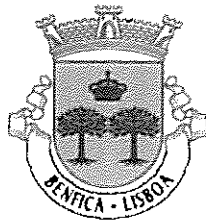
O apoio e incentivo de todos tem sido fundamental para que saia todos os dias de casa com energia redobrada e vontade de fazer mais e melhor em prol da nossa comunidade. Aos meus amigos, aqui vários presentes, camaradas de viagens, companheiros de diabruras de juventude, sonhadores e construtores de esperança, obrigado. Vocês têm sido fundamentais na concretização dos meus sonhos, e nunca poderei pagar esta dívida que tenho para convosco. _____

Deixo uma palavra especial às incansáveis equipas da Junta, exército de simpatia e profissionalismo, e dedicação à causa pública e ao bem servir. O vosso compromisso e dedicação é um exemplo do que bem se faz na administração pública, contrariando os estereótipos sobre o funcionalismo público. Muito obrigado por tudo, são um exemplo para todos, e provam que a função pública trabalha, trabalha muito, e que é mito o que se diz deles. Meus amigos, uma salva de palmas para vocês, por tudo o que fazem. _____

É no bom exemplo do tecido associativo que encontramos o mote para a mudança e ousadia em Benfica. Temos criado, em conjunto, uma sociedade mais participativa, atenta e envolvida nas causas. De facto, em Benfica o movimento associativo tomou a liderança, juntou-se, agregou-se, procurou soluções e desafia a Junta todos os dias a fazer mais e melhor. E esta é uma dívida que é impagável por parte dos cidadãos desta freguesia. Portanto, Benfica é hoje uma freguesia mais dinâmica e cheia de vida graças ao vosso trabalho incansável, e eu pedia uma imensa salva de palmas para o tecido associativo em Benfica, por tudo o que representa. _____

Ao longo dos últimos anos, assumi três áreas apaixonantes, que trouxeram os maiores desafios da minha vida profissional: educação, formação e cultura. _____

Na área da educação, assumi como objetivo primordial trabalhar em parceria com as escolas públicas e privadas, para aumentarmos a qualidade dos programas lúdico-didáticos. Esta diferenciação deixou marca, fez diferença. Hoje temos onze academias desportivas, quatro academias culturais, seiscentas crianças todas as semanas vagueiam pela freguesia, ocupam os clubes, ocupam os auditórios, e isto é o que nós queríamos, trazer vida para a rua, trazer vida para os clubes e para os equipamentos. Eu agradeço-vos profundamente o que têm feito por Benfica, e acho que quem usufrui são as crianças, quem ganha é Benfica, com aquilo que tem sido o vosso trabalho. _____



Na área da formação, lançámos um programa em 2013, quando estávamos no pico da crise – todos se lembram, não havia emprego, não havia formação, o Governo de direita tinha acabado com todos os programas ligados às novas oportunidades. E aqui em Benfica, sem ser uma obrigação nossa, sem ser sequer uma função que tenha alguma coisa a ver com a Junta, criámos o Programa FORMUP, certificámos a Junta em oito áreas de certificação, e conseguimos certificar a Junta com um Centro Qualifica. Ao final de seis anos, mais de dois mil e oitocentos alunos passaram pelos nossos centros de formação, com setenta e três por cento (73%) de empregabilidade. Isto é um marco naquilo que uma Junta pode fazer, que uma autarquia tem que fazer, para ser ela o impulsionador do seu território e impulsionador das suas gentes. _____

Na área da cultura, uma área que assumi há menos tempo, mas que tenho aqui o privilégio de ter uma equipa fabulosa, e de termos aqui, de facto, espaços como este, o Auditório Carlos Paredes, este centenário Auditório Carlos Paredes. Lançámos o projeto para reabilitar o Palácio Baldaya, que todos se lembram, o Palácio Baldaya encontrava-se degradado, fechado há muitos anos, já sem telhado numa parte substancial do palácio. E a Sra. Presidente, aqui num rasgo de visão, levou-nos lá numa tarde e disse: “O que é que havemos de fazer disto?” Perdemos aqui dois dias a debater, e passados dois dias, a Inês encontrou o caminho. Virou mundos e fundos, chateou a Câmara Municipal, chateou a ESTAMO, já nem me lembro da quantidade de reuniões, até conseguirmos que o direito de propriedade passasse para a Junta, em comodato, para conseguirmos fazer isto. Isto foi uma obra – percebam todos – que foi feita, e até hoje, todas as despesas feitas no Palácio Baldaya foram feitas com o compromisso da Junta, foram feitas com o Orçamento da Junta, foram feitas com um esforço inegável da Junta para criar um polo cultural de excelência na zona norte da cidade. E os resultados estão à vista, tivemos mais de setenta mil visitantes em dois anos, mais de oitocentas atuações, espetáculos, tertúlias e colóquios. E isto, de facto, faz a diferença na cidade, porque Benfica tem quarenta mil habitantes, quarenta mil habitantes que têm tanto direito a ter produção cultural à porta de sua casa como qualquer habitante do centro da cidade – de Santa Maria Maior, de Arroios ou do Areeiro. E é aqui que nós marcamos a diferença naquilo que é a cultura: Benfica é hoje um polo aglutinador de cultura, o “Benfica – Bairro da Música” está consolidado, passam por cá artistas nacionais e internacionais, e a única coisa que vos prometo é que se conseguimos, em dois anos, criar aqui a Meca da música, nos próximos dois anos será a Meca do teatro, e daqui a quatro anos teremos aqui a Meca da dança. Portanto, Benfica é um bairro de cultura, é um bairro que respira cultura, e é esta a nossa aposta. _____

Houve um momento muito especial, que há bocado a Sra. Presidente citou, quando, de facto, depois de todas estas agruras, nas vésperas de inaugurar, o Palácio Baldaya foi vandalizado – eu diria, oportunisticamente vandalizado. E nesse momento, quando algumas das forças nos falharam, ao final de um ano e meio ali em obra, ao final daquilo tudo, de um momento para o outro começam a bater-nos à porta do Baldaya – e alguns estavam lá e viram – e as pessoas diziam: “Aconteceu mesmo o que está a passar nas televisões?” “Aconteceu.” “Podemos ajudar?” E durante três dias, o Palácio Baldaya foi invadido por cidadãos, por moradores, por amigos que vieram ajudar a reparar o dano que foi feito, e deram-nos uma lição de humildade e de como a comunidade se pode juntar para fazer a diferença. Portanto, um grande obrigado a todos que



colaboraram, e a todos os que não puderam, mas que sentiram que, de facto, foi um momento muito especial. _____

Mas, não falemos só do passado; vamos falar um bocadinho do futuro. Em 2021, iremos continuar a manter esta aposta clara naquilo que é trazer para Benfca e recuperar em Benfca muito do seu património cultural. Em 2021, iremos reparar as Portas de Benfca, os nossos castelos, vamos recuperar as Portas de Benfca, trazê-las à sua dignidade original, e irá funcionar lá um projeto, de que eu já falarei mais adiante. Iremos recuperar os dois chafarizes – o Chafariz de Benfca e o Chafariz da Buraca – e deixo aqui o meu compromisso de que a Junta de Freguesia de Benfca vai apoiar ativamente o restauro e recuperação dos tetos da nossa Igreja de Nossa Senhora do Amparo, que comemora este ano duzentos e dez anos, e que é um orgulho para nós, porque é uma peça icónica na cidade de Lisboa, e que tem que estar com o seu melhor ar, tem que estar com o seu esplendor todo. Padre Nuno, conte com o nosso apoio em 2021 para a recuperar. _____

Por fim, na área cultural, uma surpresa: tenho vindo a negociar com o Sr. Presidente Fernando Medina, e até com os altos auspícios do Sr. Presidente da República, temos vindo a negociar a vinda para Benfca de um equipamento de excelência, um equipamento único, um Centro Interpretativo da Obra de António Lobo Antunes. O espólio do escritor António Lobo Antunes ficará na sua freguesia de nascimento, e onde ele cresceu, e estamos a falar de um equipamento enorme, com auditórios, com todo o seu espólio mantido, e isto vai fazer a diferença. Vai funcionar na Fábrica Simões, e vai marcar, de certeza, não só em Benfca, como em Lisboa, uma centralidade que permitirá que todos venham estudar a obra do nosso António Lobo Antunes. _____

Quando, em 2013, lançámos o mote às oito associações existentes em Benfca para organizarem connosco o 1.º Arraial de Benfca, nada nos prepararia para o impacto do mesmo. Neste primeiro ano, entre milhares de moradores, cortes de luz, marchas populares sem espaço para atuar e muita carolice e improviso, demos o pontapé de saída para aquilo que viria a ser o maior arraial da cidade de Lisboa. Com cem mil visitantes, mais de trinta associações, e movimentando mais de seiscentos mil euros (600.000€) em quatro dias de funcionamento, o Arraial de Benfca é já uma marca identitária de Lisboa, ocupando orgulhosamente o seu lugar nas festas da cidade. Em 2020, graças a um tecido associativo participativo e rejuvenescido, iremos contar com catorze arraiais de bairro, culminando no melhor cartaz de sempre do Grande Arraial de Benfca. _____

Há uma frase que me toca muito e sempre me tocou, até porque, como sabem, há uma crítica fácil a quem aposta na cultura: quem aposta na cultura é facilmente atacado com as festas, as festas para o povo; e há uma frase que sempre me tocou, e que sempre nos conduziu no trabalho que fazemos aqui na área cultural: parafraseando Heródoto, “se o homem quiser ocupar-se incessantemente de coisas sérias, e não se abandonar de vez em quando ao divertimento, fica sem perceber, louco ou idiota”. E este é o espírito: cultura não é festa; cultura enriquece, cultura cria espírito, cria fruição e cria identidade. E Benfca é uma freguesia saloia, de matriz saloia e periférica na cidade, mas cheia de identidade, cheia de património e cheia de cultura. _____

Nos últimos anos, temos também vindo a apostar no reforço da nossa intervenção no espaço público. Aumentámos os meios humanos e mecânicos nas áreas da higiene urbana e dos serviços públicos. Este é um investimento que finalmente começa a dar frutos. Sabemos que existe um longo caminho a percorrer, mas estamos cientes de que a aposta nos próximos anos no aumento



das equipas e na introdução de tecnologias mais verdes vai conduzir a uma Benfica mais bonita, mais limpa, e que melhor se adapta às vivências do amanhã. _____

Temos em Benfica um potencial fantástico por aproveitar: dois terços do Monsanto pertencem à nossa freguesia. No entanto, existe um divórcio claro entre Benfica e o Monsanto. As causas são estudadas: a distância, os poucos e difíceis acessos, a falta de equipamentos atrativos para as famílias. E é com esse intuito que vamos iniciar este ano uma obra notável, criando um verdadeiro corredor verde de acesso ao pulmão verde da cidade. É a maior intervenção já alguma vez feita pela Junta de Freguesia, ligando a Praça do Fonte Nova à rotunda de Pina Manique, criando um eixo fundamental no acesso ao Monsanto. Em paralelo, vamos ainda avançar com a ligação da ciclovia central de Benfica, unindo as Portas de Benfica a Sete Rios, criando um acesso direto ao centro da cidade, para todos aqueles que queiram usar meios de locomoção suaves. E é neste âmbito de Capital Verde 2020 que, este ano, vamos lançar um programa extremamente ambicioso e alargado de atividades em escolas, associações e clubes, visando promover uma efetiva mudança de hábitos e comportamentos. _____

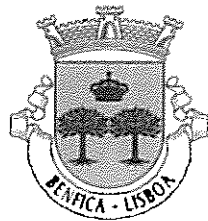
Assumo convosco aqui um compromisso hoje: de até 2021 tornar o nosso Palácio Baldaya o primeiro edifício carbonicamente neutro de Benfica, comprometendo-me também a iniciar os estudos que permitam, até 2025, atingir a neutralidade carbónica em todos os nossos edifícios. _____

Minhas amigas e meus amigos, a sustentabilidade é a grande batalha das nossas vidas. Só com o compromisso de todos, das famílias, entidades e das escolas, iremos levar de vencida esta guerra, pelo futuro da cidade e pelas gerações vindouras. _____

Benfica tem hoje mais de nove mil jovens residentes, e dezasseis mil jovens estudantes. Esperamos, nos próximos anos, um crescimento acentuado do número de jovens, fruto da construção de mais de mil e quinhentos fogos habitacionais e a vinda de mais duas escolas superiores. Esta é uma oportunidade que não podemos perder. Vamos, portanto, lançar no próximo mês o primeiro Orçamento Participativo Jovem de Benfica, e um leque de atividades que fidelizem estes jovens ao território da freguesia. É com este propósito que iremos ter um novo pelouro, liderado por uma brilhante jovem local, que congregue as vontades de empresários, comerciantes e jovens, num programa de ação que construa uma Benfica mais jovem, dinâmica e cosmopolita. _____

Mas, não esquecemos os nossos idosos; os nossos idosos são a parte fundamental da nossa comunidade. E embora Benfica esteja dois por cento (2%) abaixo da média da cidade ao nível de envelhecimento, continua a ser prioritário intervir na população acima dos sessenta e cinco anos. Vamos, portanto, desenvolver um programa inovador, que assegure conforto, acessibilidade e mais autonomia para duas centenas de idosos já sinalizados. Em paralelo, vamos lançar um programa de apoio aos idosos, assente na experiência acumulada com os Programas GIRO e Radar, que permitirá diariamente acompanhar aqueles que se encontrem em situações de isolamento e solidão. _____

Para as associações, vamos lançar, ainda em 2020, a Casa das Associações, que há tantos anos nos pedem. A Casa das Associações vai funcionar nas Portas de Benfica, vai ser um espaço que vai ser remodelado agora, e que vai ter como principal objetivo dotar-vos de espaços para atividades, para troca de boas práticas, e para tornarmos aquilo num espaço identitário na



freguesia, onde todas as associações podem usar, confluir e fazer atividades para toda a população. _____

Por fim, eu diria que este é um tema complexo, e um tema do qual muitos dos meus antecessores fizeram guerra. Posso anunciar-vos pela primeira vez que temos uma data efetiva de início de construção do nosso lar de idosos, na Rua General Morais Sarmiento. Esta é uma obra que a Sra. Presidente Inês Drummond não largou enquanto não nasceu, lutou arduamente, ela e o Presidente Medina. E portanto, no último trimestre deste ano vai começar a construção do lar de idosos de Benfica. Inês, esta, de facto, é uma obra tua, que tens que vir inaugurar connosco. É uma luta de décadas, e de facto, não desististe enquanto não a tornaste uma realidade. _____

Para terminar – e porque também já vai longa a intervenção – a minha governação vai assentar claramente em três princípios basilares: proximidade, transparência e ambição. _____

Proximidade: proximidade do cidadão e das suas reais aspirações e necessidades; proximidade das associações e clubes locais, criando verdadeiras redes de compromisso e entajuda; proximidade das demais forças partidárias que connosco queiram construir o futuro de Benfica. E é com este propósito que iremos começar imediatamente reuniões de trabalho nas ruas e bairros de Benfica, e eu comprometo-me, até ao final deste mandato, em passar pelos duzentos arruamentos da freguesia, ouvindo e dialogando, planeando com aqueles que são os principais conhecedores, os moradores de Benfica. Iremos também convidar os Partidos com assento na Assembleia de Freguesia para connosco trabalharem na criação de uma base de entendimento estruturante a dez anos, porque há temas que são estruturantes – o ambiente, as grandes obras, as grandes intervenções – pois acreditamos que é no debate democrático de proximidade e numa gestão dialogante e concertada que podemos construir o futuro da nossa Benfica. _____

Transparência: transparência na gestão financeira, transparência nas decisões e méritos e pertinência das mesmas, e transparência na defesa inequívoca da causa pública e dos seus elevados interesses. Em Benfica, continuaremos a pautar a nossa atuação por uma gestão rigorosa e transparente dos recursos financeiros e humanos, tendo nos nossos fregueses os principais auditores das boas práticas públicas. Não abdicaremos nem um segundo desta visão de rigor, transparência e seriedade que tem pautado a ação do Partido Socialista em Benfica. _____

Ambição: ambição de uma Benfica mais sustentável e mais limpa, ambição de uma freguesia mais solidária e participativa, e ambição de uma freguesia rejuvenescida e mais impactante na cidade de Lisboa. Acreditamos que sem ambição não existe futuro, sem ambição não damos lugar ao sonho nem à utopia, e em Benfica, meus caros, em Benfica o futuro constrói-se todos os dias, de mãos dadas com todos os parceiros locais, mas acima de tudo com os que cá moram, estudam e trabalham. _____

Contem com esta equipa para uma Benfica de futuro, contem com esta equipa para uma Benfica dialogante, e em Benfica todos têm voz. Esta é a mensagem que a nossa Presidente nos deixou, e que temos que manter o legado. Em suma, uma Benfica cosmopolita e agregadora das vossas vontades e anseios, e portanto, uma Benfica de todos, uma Benfica de vida de bairro, uma Benfica de fruição pública, uma Benfica em que todos têm o seu espaço, e em que todos conseguem construir o seu futuro. _____

Muito obrigado a todos pela vossa presença. Espero contar com todos." _____



Ponto 3: Eleição de um Vogal para o Executivo da Junta de Freguesia de Benfca

--- O Senhor **Presidente da Mesa** deu conhecimento da proposta, subscrita pelo Presidente da Junta, para eleição do membro da Assembleia de Freguesia, **Marta Dias Moniz Barreto** para integrar o Órgão Executivo, para o remanescente do quadriênio 2017/2020, ao abrigo do disposto no art.º 29, n.º 1, al. b) da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, mantendo-se em funções os restantes Vogais do Executivo: Carla Sofia e Silva Rothes Ladeira; Hernâni Ricardo Meireles Silva; João Filipe Fernandes Roseta dos Reis; Filipa Flôr Santos Filipe; Frederico dos Santos Sequeira. _____

--- Seguidamente o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a proposta apresentada, por escrutínio secreto. Após a contagem dos votos, apurou-se que a proposta foi **aprovada**, com onze (11) votos a favor, um (1) voto contra, e cinco (5) votos em branco. _____

--- Na sequência da deliberação tomada, a eleita **Marta Dias Moniz Barreto** assumiu o seu lugar no Executivo da Junta de Freguesia de Benfca. _____

Ponto 4: Tomada de posse de um elemento para a Assembleia de Freguesia de Benfca

--- O Senhor **Presidente da Mesa** procedeu à leitura do auto de posse da eleita **Anabela de Jesus Leonardo**, que passou a integrar a Assembleia de Freguesia de Benfca. _____

--- O Senhor **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, endereçou uma palavra especial de apreço pelo trabalho realizado ao longo de dez anos pela agora ex-Presidente da Junta de Freguesia de Benfca, Dra. Inês Drummond, expressando a sua satisfação pelo privilégio de poder tê-la acompanhado desde o início deste projeto autárquico, e agradecendo o seu profundo empenho e dedicação em prol da freguesia e da sua população, com considerável sacrifício pessoal e profissional ao serviço do bem público. Por este facto, declarou que a Presidente Inês Drummond, assim como a sua intransigente defesa dos superiores interesses da freguesia, jamais serão esquecidos em Benfca. _____

Por fim, congratulou o novo Presidente da Junta de Freguesia de Benfca e desejou-lhe os maiores sucessos numa atividade que continuará a ser escrupulosamente fiscalizada pelo órgão deliberativo, numa Assembleia de Freguesia que manterá como princípio fundamental o salutar e democrático debate de ideias políticas, no respeito e valorização de todas as ideologias. _____

--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Mesa** deu por encerrada a sessão. _____
Eram vinte e duas horas e trinta minutos. _____



--- Encerramento da Sessão ---

--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia. _____

O Presidente *Luís Áureo Seabra*

O 1.º Secretário *João do Rio Gonçalves da Alameda*

O 2.º Secretário *Fm*